



## **2 milhões de casos: Presidente da Academia de Medicina de São Paulo faz reflexão sobre a pandemia**

Na última quinta-feira, 16 de julho, registramos 2.012.151 casos de Covid-19 no Brasil e 76.688 óbitos associados à essa doença - de acordo com os dados do Ministério da Saúde.

Este número de casos é mais que bastante para refletir com clareza a extensão da pandemia em nosso País, as fatalidades e a gravidade do desastre sanitário que nos aflige.

Ainda pior é a constatação de que tais números continuam a crescer sem sinais de arrefecimento. Não há, portanto, solução à vista. Ao mesmo tempo e paradoxalmente, o assunto em pauta é a flexibilização do isolamento e o “pós-Covid-19”. Fala-se isso como se houvésemos alcançado o controle da situação!

Preocupa não vermos a esperada “flexibilização” associada a campanhas consistentes de identificação e de isolamento de novos casos, bem como de rastreamento de seus eventuais contactantes.

Assim fazendo, nos parece que renunciamos ao combate à Covid-19. Rendemo-nos. Simplesmente jogamos a toalha.

Não podemos aceitá-lo.

***José Luiz Gomes do Amaral***, presidente da Associação Paulista de Medicina e da Academia de Medicina de São Paulo